A' Comissão de Iniciativa e Turismo, Rua 8—Espinho

JORNAL DE ESPINHO

Director: Dr. Alfredo Temudo Côrte Real

SEMANARIO REGIONALISTA
PROPRIEDADE DE JOSÉ FONTES DE MELO

Editor: José Fontes de Melo

ANO II
N.º 64

ASSINATURAS ANUAIS:
Continente e Ilhas ... ... 20$00
Colónias ... ... 30$00
Estrangeiro ... ... 40$00
PAGAMENTO ADEANTADO

ESPINHO, 3 de Janeiro de 1932

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 10, 813—ESPINHO
COMPOSTO E IMPRESSO
NA TIPOGRAFIA MOREIRA — ESPINHO

NUMERO
AVULSO $50

Filiado no Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

AVENÇA

Um belo gesto

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Espinho mandou distribuir na passada quinta-feira, um bodo aos pobres. Aos pobres de pedir e aos pobres sem trabalho, pois nessas duas categorias temos de distingulr aqueles que as dificuldades oriundas da pavorosa crise que se atravessa, colocaram na dolorosa contingencia de estenderem a mão á caridade publica, —daqueles, igualmente infelizes, que, mercê da velhice, das enfermidades ou da inhabilidade, arrastam a vida amparados aos aos corações bondosos.

A Camara não os esqueceu; e os sem trabalho e os *pobres dos pobresinhos* tiveram, no fim do ano, um raiosito de sol da Caridade, a aquecer-lhes os corpos alquebrados pelas maiores privações.

O gesto da Comissão Administrativa da Camara Municipal, esplende nobreza.

E' o egoismo, infelizmente, hoje em dia, uma das caracteristicas que ainda mancha, em parte, a humanidade.

E' de crer que as dificeis condições da vida que se atravessa, em que a Miseria a acudir è tanta,—a pônha em maior evidencia. E è por isso que melhor a vemos e mais profundamente a sentimos.

Destacam-se, pois, atitudes como esta da Camara Municipal, a fazer-nos sentir que o amôr ao proximo não è uma frase vã ou ôca de sentido, mas sim que ele existe nas almas bem-formadas.

Só espiritos de eleição relembrarão, no aconchego relativo dos seus lares, nestas noites sem fim, de frio rigoroso, dos infelizes que não têm pão nem trapos que os alimentem e agasalhem. Porque o natural do Homem seja impiedoso? Evidentemente que não. Mas è que o espectaculo dos miseros é tão frequente que a piedade, infelizmente, se vai embotando pouco a pouco.

Todo o bom coração se comóve, sem duvida, com a infelicidade alheia. Não, porem, com a latitude que seria para desejar, pois, se assim não sucedesse, aproveitar-se-iam todas as migalhas,—e muitos poucos fazem muito—e o numero das victimas da fome seria imensamente reduzido.

A Camara Municipal lembrou-se dos pobresinhos. E' um formosissimo exemplo a seguir. Bem haja.

O «Jornal de Espinho», felicita-a calorosamente.

DR. VIRGILIO MAURICIO

Encontra-se, presentemente, em Lisboa este nosso muito distinto colega do jornalismo brasileiro, Dr. Virgilio Mauricio, que, na nossa Capital, está colhendo os ultimos elementos para o livro sobre Portugal que se propôz escrever, e cujo aparecimento é esperado com a mais viva anciedade.

O Primeiro de Janeiro

Comemorou-se, em 1 do corrente o seu 63.º aniversario, o nosso considerado colega do Porto, o «Primeiro de Janeiro» por cujo motivo lhe apresentamos as nossas mais sinceras felicitações.

Lêde e propagai o

"Jornal de Espinho"

CRÓNICA da SEMANA

Questão de Juizo

Todos os anos, ao findar o Ano, fas-se o juizo do dito. E assim, chega-se á conclusão de que, todos os anos, não há um só Ano que tenha juizo senão...depois de morto.

Cobras e lagartos se tem dito deste malfadado 1931 que, para bem dos nossos pecados, deu a alma ao creador nas Zero horas de 1932—corrido a pontapés e com tamanha chinfrineira, ruido de latas velhas e tambôres rôtos, que nem manifestação em aldeia sertaneja a quando de algum casamento de ridiculos velhos.

Houve sempre, em todos os tempos e no Homem de todas as civilisações, o espirito de responsabilisar o sobrenatural por todos os males que nos aflijam, desde as estupidas superstições dos selvagens, ás estilisadas superstições das élites intelectuais.

A nodoa do azeite, o frasco de tinta derramado, o vidro que se parte, o pé esquerdo que, ao entrar, se antepõe ao direito, um padre que se vê em jejum, um gato preto que se nos atravessa no caminho ou um galo que canta fora de horas são para determinados individuos, avisos garantidos de quaisquer males que possam suceder—tal qual para os negros o são as incontestadas afirmações dos sordidos feiticeiros.

Isto mancha, naturalmente, os nossos pergaminhos de civilisados, e, no que respeita à suposição de que as circunstancias da vida melhoram por que um Ano morre e outro nasce,—é de uma inferioridade que dói.

Não é certo, alem disso, que todos nós concordamos que o Ano que se vive só tem o seu juizo na propria noite em que morre?

Se, só nessa altura, por convencionalismo, o consideramos na idade da razão, porque motivo lhe podemos atribuir este ou aquele maleficio?

Um Ano, com um ano, é uma creança...E que mais somos nós, homens cheios de vaidade, senão creanças eternas e tão creanças que, por extranho acatamento, esperamos que as biblicas trombetas nos acordem um dia, para, enfim, termos o nosso Dia de Juizo?

João do Norte

Cumprimentos

Agradecemos, penhoradissimos, a todos os nossos presados amigos, assinantes, anunciantes, correspondentes e leitores, os cumprimentos de Boas Festas que tiveram a gentilesa de nos enviar.

Entre eles pedimos licença para destacar a Empreza Espinho-Praia pelo atendioso cartão que a porposito nos enderecou.

POR ESPINHO

Já é tempo e mais do que tempo de se entrar na senda do Bom-senso e deixarmo-nos de fazer prevalecer caprichos em detrimento dos interesses gerais. Não falamos por nós. A aspide do *partis-pris* nunca nos feriu. Quando, nesta pesada e ingloria missão de jornalismo que nos démos, os vemos constrangidos a pôr a claro as chagas e empunhamos o bisturi para salvar as partes sãs,—é com vivo desgosto que o fazemos, pois não nos póde causar satisfação de especie alguma, fazer sentir que, entre nós, alguma podridão existe.

A proposito de tudo e a proposito de nada arma-se uma questão.

A coisa mais pequenina aparece-nos armáda em cavalo de batalha; e de coisa pequenina para o combate não existe...inventa-se!

E' um facto constatado.

Triste é salienta-lo, mas é necessario.

Deixemo-nos de questiunculas que, infelismente, nem sequer têm a justifica-las qualquer nobre motivo.

Na luta que se desencadeia só o interesse particular se enxerga, por maior que seja a dissimulação com que pretendam oculta-lo.

A hipocrisia, a mentira mais torpe e repugnante, dão as armas com que entram na liça, no intuito unico de estabelecer coufusão e lançar poeira nos olhos da gente de boa-fé.

Basta de expediente!

Lembrem-se, de uma vez para sempre, que tais processos só podem prejudicar a nossa terra.

Os tempos de hoje já não são aqueles tempos em que qualquer merceeiro analfabeto, com um balcão chapeado de zinco e com uma candeia de azeite, se julgava à altura da civilisação.

Hoje pretende-se mais, muito mais, e mùito melhor.

Porquê, então, essa oposição sistematica a tudo quanto represente beneficio e modernisação para Espinho.

Porquê?

Será por ser grave tocar-se na b[illegible] do [illegible] mal que está comendo? Mas se formos a prender por semelhante consideração, a nossa Praia ficará afastada cinquenta anos das r[illegible]stantes e, depois, quando o mal fôr sem remedio, não ha apertos de mão na cabeça que nos possam acudir.

Ha um trabalho de sapa que se deu a estulta pretensão de destruir tudo quanto, em nome do regionalismo, temos preconizado.

Não nos assusta. As toupeiras, desde que trabalham nas trevas, receiam a luz. E nós, é á luz brilhante do dia que trabalhamos, que expomos as nossas opiniões e oferecemos, decididamente, na nossa lealdade flanco para qualquer ataque. Embora dispensemos a luta, aceitamo-la. Infelizmente, porem, e a despeito de tão franca declaração, ainda não vimos que os nossos argumentos fossem destruidos, em exposição leal, mas sim sabemos que somos criticados e atacados pelas costas.

Não temos razão?

Digam-nos!

Admitimos o direito da réplica e o nosso «Jornal» não se recusa a inseri-la e a comenta-la.

Lançar a pedra e esconder a mão é que não achamos, ninguem julga—que seja justo.

Estamos em êrro?

Apontem-no-lo.

Lede e propagai o

«Jornal de Espinho»

Mauricio Macedo & Faustino

Cumprimentam os seus Ex.mos amigos e clientes, desejando que o novo Ano lhes seja muito prospero.

De tudo um pouco

Podem admitir-se atitudes dubias, embora *á contre-coeur*, desde que se nos afigure que quem assim procede, está agindo de boa-fé.

Admite-se, consente-se, porque é humano, a luta lial, por mais sagrados que sejam os interesses em jogo.

O que não se pode aceitar sob qualquer pretexto, é a atitude dubia nascida da má fé, a lucta enganadora e traiçoeira de quem queira fazer vingar despeitos ou odios mal encobertos.

A ultima eleição para os corpos gerentes da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Espinho fez desafivelar a mascara a muitos cidadãos que, com a capa de santos pretendem, á custa de todos os meios, levar a agua ao seu moinho.

São processos jesuiticos.

Dicipulos de Torquemada, estão fóra do seu século, mas, mesmo assim, até nas coisas mais sagradas, como é esse exemplo que apresentamos, não desarmam, e pretendem envenenar o que é puro e o que é santo.

Dos dois campos opostos, nessa eleição, enquanto um agiu francamente, conscio do seu valor e dos seus direitos, outro procurou, por todos os meios, desde o pedido subserviente até á coação, angariar votos, no intuito de fazer vingar a lista elaborada.

Razões?

Passando ao de leve pela perspectiva de uns galões de comandante, temos de assentar que o entusiasmo desusado manifestado nas eleições em referencia, teve base na ideia de que uma parada de forças ossepresente em Espinho.

Como consegui-lo?

Fazendo crer que a lista dos *cachos* era a indicada pela Empresa-Espinho-Praia!

Foi este o argumento maximo!

Aproveitando a *maré*, os pescadores das aguas-turvas quizeram valer-se da divisão em que Espinho, infelizmente, se encontra, para lançar a confusão, desorientando os espiritos e alcançar por tão ignobil meio, o seu mas carado fim.

Infelismente para eles, sairam-lhes os calcúlos errados

O grupo eleitoral da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Espinho, conscientemente, nobremente, não ouviu o *canto da sereia*, e elegeu aqueles que, de facto e de direito, o mereciam ser.

Para quê esse *papão* da Empreza Espinho-Praia?

Para avaliarem o *quantum* de opinião pesáva para um lado ou para o outro?

Mas, se assim foi, os pescadores das aguas-turvas chegaram à conclusão de que a Empreza Espinho-Praia tinha muito mais força, apesar dos ataques de que tem sido alvo, do que eles pois a eleição fai favoravel á lista que diziam indicada pela Empreza!

Nós, porem não o julgamos assim

Venceu a melhor lista, não por esta ou aquela razão que se quiz explorar, mas sim porque aquela que a victoria afagou, era de facto aquela que a victoria merecia.

Honraram-se sobremaneira os seus adeptos,

E, infelismente têm de se pôr em destaque os sentimentos dos *chefes* que a pretenderam torpedear...

Desporto

Futebol

Na passada segunda-feira 28 do corrente visitou-nos o grupo de honra do forte agrupamento lisboeta e campeão de Portugal na época 1930/31, Sport Lisboa e Benfica, conseguindo assim o Sporting Club de Espinho uma das suas antigas aspirações, trazendo até nós o valoroso Benfica, grupo que muitas simpatias conta entre nós.

O interesse que despertou este jogo era enorme, especialmente entre os aficionados locaes e terras limitrofes, motivo pelo que o vasto campo da Avenida registou uma grande enchente.

O desafio terminou pela victoria do grupo lisboeta por 1-0 mas este resultado não está de harmonia com o decorrer do jogo, visto o numero de bolas não condizer com o jogo desenvolvido por ambas as èquipes.

O grupo de Espinho merecia ter marcado pelo menos o ponto de honra. O resultado que mais se ajustaria seria uns 2-1.

O primeiro grupo a entrar em campo foi o Benfica que, alinhando a meio do terreno, saudou a assistencia, seguindo-se-lhe o grupo de Espinho.

Antes do começo do jogo a Direcção do Sporting ofereceu aos visitantes um lindo ramo de flores, sendo nessa ocasião trocadas as mais amistosas saudações.

Começado o jogo, sob a arbitragem de Gabriel Fernandes, nota-se de começo que o Benfica é mais grupo que o seu adversario, havendo mais ligação em todas as suas linhas, suprindo o Sporting esta desvantagem pela forma energica como os seus jogadores disputam o jogo.

Com um empate de zero bolas termina o primeiro tempo. O dominio desta parte, se bem que fosse alternado, pendeu um pouco mais para o lado dos visitantes.

Iniciada a segunda parte, e a dez minutos de jogo, o Benfica marca a unica bola da tarde, depois de uma grande confusão em frente das redes.

Com a marcação desta bola, o grupo de Espinho procura obter a bola de empate o que não consegue devido á intervenção oportuna da defeza contrari e ao mau remate dos seus avançados.

Só nos restantes 15 ininutos finaes é que o Benfica domina, não marcando devido á boa actuação da defeza espinhense, mórmente ao bom trabalho do seu guarda-redes Vieira.

No geral o desafio, se bem que não entusiasmou por lances de bom futebol, pelo menos agradou pela forma leal e correta como foi disputado.

O grupo visitante faz um futebol agradavel, entendendo-se todas as suas linhas muito bem, pecando sómente pela falta de remate ás redes.

Do seu grupo salientamos o trbalho de Victor Silva, Anibal José, Germano e os dois defezas.

Do Espinho salientamos em primeiro logar Ramiro, seguido de Vieira, Gil Anibal e Larangeira.

Os restantes cumpriram.

A defeza esquerdo alinhou Antonio Coelho que há 4 anos tinha deixado as lidas desportivas.

Se a sua reaparição não foi das mais felises pelo menos soube suprir a falta de treino pelos antigos conhecimentos, o que lhe valeu saber cumprir de forma a não se lhe poder atribuir qualquer responsabilidade.

A arbitragem de Gabriel Fernandes, áparte umas pequenas faltas e uma deslocação apontada a Victor Silva, que nunca existiu, soube impôr-se pela sua imparcialidade, qualidade que desde há muito lhe notamos.

A assistencia em numero elevado conduziu-se de forma a merecer elogios.

Julgar os outros por si, nem sempre é infalivel.

Há consciencias livres onde não entram receios...

(Reporter de K.(interino)

Agradecimento

As damas de Caridade da Conferencia de S Vicente de Paula agradecem penhoradissimas a todas as pessoas e ao comercio que as auxiliaram para a consoada dos pobres, e das criancinhas da Creche.

Foram socorridos:

59 pobres recebendo cada um 1 quilo de batatas, 1 quilo de castanhas, 1 quilo de brôa, 1/2 quilo de baca'hau, 1/2 quilo de arroz, 1/2 quilo de açucar, 1/4 de trigo e algum azeite.

E em roupas:

Cobertores, calçado, blusas e camisas.

SOCIO

Individuo habilitado na fabricação de tintas e vernizes, precisa socio com algum capital.

Para informações:
Manoel Macêdo
Rua 12
Espinho

Sejam Economicos!!!

Quereis vestir bem e barato???
Mandai fazer ou virar os vossos fatos e sobretudos na Alfaiataria Primor Rua 18—N.º 603 de Lacerda & Diniz, que vos servirá com perfeição e rapidez, a preços sem competencia.

Silvalde

Devido ao frio intenso que tem feito, Silvalde tem amanhecido coberto de alvo lençol de neve Na manhã de 21 para 22 o espectaculo era surpreendente.

Parecia que por sobre os campos, estradas e telhados tinha caido grande quantidade de farinha de trigo, movida pela mó de jaspe da lua...

Há muitos anos que não caia por estas paragens uma camada de neve tão intensa.

—O Sporting C. de Silvalde jogou no passado domingo o seu ultimo jogo da primeira volta do campeonato com o Cortegaça F. C. empatando pelo «score» de 0-0 depois de uma peleja renhida.

Contudo no factor sorte o bafejasse poderia hoje cantar vitorio sobre o seu adversario porque bem a merecem.

Os seus dianteiros, porem, estavam em marè de pouca sorte e não traduziam as jogadas.

Até dois penaltys foram desperdiçados.

Em compensação a defeza brilhou, Nicolau revelou-se um guarda-redes á altura: boa colocação e blocando com segurança Marcelino e Cruz formaram uma boa parelha; sempre vigilantes e opurtunos.

Gil, apesar de magoado, foi a mola real do ataque.

Domingos Cavadas, Portugal e Sá, muito esforcados: os restontes procuraram, na medida das suas possibilidades, não desmanchar o conjunto.

Os jogadores do Cortegaça F. C Jogaram com alma e com vontade de vencer, produzindo um jogo cheio de lances apreciaveis.

Nos primeiros 30 minutos de jogo tiveram muita ligação e só não furaram as redes inimigas devido á boa actuação do trio defensivo, Nicolau, principalmente, portou-se brilhantemente.

Arbitrou o Snr. Ednardo Sonza, do Aliança F. C. que foi imparcial.

Assistencia muito numerosa.

—Temos o 1932 á porta.

Aos presados leitores desta secção desejamos umas festas felizes e um Ano—Novo cheio de prosperidades.

Até ao ano.

—No passaco nia 23 inaugurou-se nesta localidade a Padaria Industrial do nosso presada amigo e assinante snr. Manoel Maria Pereira Valente.

Servida por pessoal competente a Padaria Industrial é um estabelecimento modelar que muito honra a nossa terra.

Felicitamos abertamente aquele nosso presado amigo, espirito de iniciativa e de progresso fazendo votos para que a Padaria Industrial tenha vida longa.

C.

Farmacias

Está de serviço hoje, a Farmacia Santos Rua 19 Espinho

CARTEIRA

FIZERAM ANOS:

=Fez no dia 29 a Ex.ma Snr.a D. Laurentina de Castro Barbosa, esposa do nosso amigo Snr. Antonio da Silva Barbosa Junior.

=No mesmo dia, a Ex.ma Snr. D. Adozinda Correia Bandeira

=Dia 31, o Snr. José Augusto da Silva Quintas

FAZEM ANOS

=Hoje, a Ex.ma Snr. D. Laura Salgado

=Dia 4, a Ex.ma Snr.a D. Josefina Pereirr da Costa

=Dia 8, o Ex.mo Snr. Alvaro Salgado, Director do Banco Naional Ultramarino no Porto.

=Dia 9, o nosso amigo Snr. Fausto Neves

=No mesmo dia, o Ex.mo Snr. Capitão José Lopes de Brito

=Tambem no mesmo dia, mlle Leopoldina Pereira

=No dia 10 o Ex.mo Snr. Perfeito P. P. Prata, filho do nosso amigo e assignante Snr. Alexandre Prata.

PARTIDAS E CHEGADAS:

=Com demora de alguns dias, partiu para Vouzela, acompanhado de sua Ex.ma Familia, o Ex.mo Snr. Conselheiro Diogo Alcoforado da Costa, digno Presidente da Relação de Lisboa.

=Esteve nesta praia a Ex.ma Sra D. Henriqueta Correia de Pinho e sua Ex.ma Irmã

=Para Ponte da Barca, com demora de alguns dias o nosso amigo Snr. Francisco de Azevedo Ataide.

Bombeiros V. ESPINHENSES

Tendo mudado a sua sede para a Rua 15 N.º 318, esta corporação comunica-o ao Publico, que pode requisitar os seus serviços para o telefone N.º42 E.

Comissão Venatoria Concelhia

Eleição

Para os devidos efeitos se rectifica que a eleição da Comissão Venatoria Concelhia se efectua no dia 3 do proximo mez de Janeiro, pelas 10 horas, na sala das sessões da Camara Municipal de Espinho, e não no dia indicado no edital publicado no numero anterior deste jornal.

"JORNAL DE ESPINHO"

ANUNCIOS

Por uma só vez

2.ª pagina—cada linha	2$50
3.ª » » »	1$50

Cada publicação a mais

2.ª pagina—cada linha	2$00
3.ª » » »	1$00

Para anuncios permanentes preços especiaes.

Pagamento adeantado

CORRESPONDENCIAS

Esmoriz

ESMORIZ 24

Acabamos de saber que o nosso conterraneo, Snr. Dr. Manoel Dias da Costa terminou com distinção na Universidade de Coimbra a sua formatura em Medecina. É mais um diplomado e diplomado distinto com que Esmoriz tem de contar.

S. Ex.cia que fez os seus estudos no Porto e Coimbra è filho dileto do nosso amigo Snr. Manoel Dias da Costa Candal e de sua esposa D. Maria Alxes Vieira. Conta 24 anos e é um lidimo carater, uma alma toda bondade.

Por onde passar e exercer a clinica ha-de ser estimado e que-o ele, á sua familia e á freguesia d'Esmoris os nossos sinceros parabens

A companha foi ontem ao mar tirando espadilha em que fez 200 e tantos escudos! Uma miseria-

E era duma vez uma companha...

* * *

Snr. professor oficial desreguesia Lopes d'Araujo, promove para breve um leilão de prendas afim de ver se arranja dinheiro para ultimar as duas salas do mesmo edificio escolar n preciso instalar as duas cadeiras de sexo masculino e feminino ultimamente creadas.

Oxalá que o povo ajude, pois bem o merece.

* * *

Da Capitania do porto de Aveiro acaba de baixar um pedido aos lavradores das freguesias que coufirmam com a Barrinha para extrair dela as algas ou limo ou moliço, como queira chamar-lhe, afim do seu fundo poder ser dragado e nela poderem melhor amarissar os h dro-aviões.

Que eles o atendam, porque se trata dum caso de interesse gera

Que tinhaes boas festas.

ESMORIS 30

As festas do natal tem decorrido alegremente e com paz e socego. Vimos aqui nestes dias numerosas pessoas que vivem nos centros vinicolas e que vieram passar as festas natalinas com suas familias.

* * *

Os leilões de prendas em favor da obra da casa da escola desta freguesia realisam-se nos dias 3 e 10 do proximo mez de Janeiro.

No primeiro toma parte a Zona de Matozinhos e no segundo a da Aldea.

* * *

O Snr. Capitão do Porto d'Aveiro manodu pedir aos lavradores daqui e cercanias a colheita das algas da Barrinha, afim dela poder ser dragada e aproveitada como estação de hidro-aviões. Já começou essa extracção.

* * *

O frio continua a martirisar-nos. Hontem de manhã os nossos areais ate á praia amanheceram cobertos de geada e a agua da Barrinha gelou nas suas margens sendo preciso partir a neve a remo para os barquinhos poderem vadiar nela.

* * *

Diz-se por aqui que vae ser construída uma casa nova para nela ser instalada a estação telegrafo postal desta freguesia. A ver vamos.

* * *

Parece que os numeros que demos a respeito do rendimento da nossa companha da sardinha, estão errados. Vamos verificar o erro para depois o retificarmos.

* * *

Esta noite deitaram fogo a uma meda de caruma no lugar da Aldea Tocou o sino e os nossos Bombeiros e os d'Ovar compareceram e extinguiram-no. As autoridades estão procedendo ás devidas averiguações para ver se descobrem o autor ou autores de tal proeza.

* * *

A junta desta freguesia vai mandar arborisar a parte da Avenida que hade ligar á nossa estação ferroviaria á nossa estrada do mar e que já está feita. Seria bom mandar concluir esta Avenida até a proxima época dos banhos.

* * *

Esmoriz deve martelar na necessidade que ha de a iluminar a electricidade e de a dotarem com uma rede de telefones ligados ás linhas principais do paiz.

Ha freguesias mais pequenas e de menor importancia que estão já a gosar desses melhoramentos.

* * *

Do Brazil acaba de chegar a sua casa da Estação o nosso amigo Snr. Sabino Francisco dos Santos seja bem vindo.

* * *

Continuam a funcionar e com grande movimento os tres talhos que fornecem carnes verdes a esta freguesia e visinhas.

* * *

O mar tem estado bom, mas a companha da sardinha não tem lançado Não vê *feitio* para ir lançar a rede.

* * *

Vão ser podadas as arvores do nossos lindo Rocio.

* * *

As obras camararias pararam por completo.

Venda de predio da Rua 19

O Pr.e Lima vende a sua casa com o N.º 420, sita nessa Rua. Quem o pretender comprar procure o seu dono na sua casa de Esmoriz.

C.

Anta

Futebol

Perante enorme assistencia, realisou-se no passado dia 20, no Campo Divisionario do districto, tendo-se encontrado pela primeira vez em desafios desta natureza, os representante do nosso concelho na Divisão de Honra ou seja o Imperio Anta e o Sporting Club de Espinho.

Em «Reservas», venceu o Sporting de Espinho pelo score de 4-0, depois de dispor do adversário á vontade, durante todo o encontro.

O desafio que mais interesse despertava, era o que se ia travar entre os grugos de «Honra» o qual teve inicio ás 15-40, debaixo da arbitragem do snr. Leonel Martins, da Associação Desportiva Sanjoanense.

Espinho sai, e na primeira avançada que faz ate as redes mperialistas, marca o 1.º ponto depois da bola ter resaltado dos postes.

Bola ao centro, desenhando-se algumas jogadas de efeito, para dois minutos depois, as rêdes confiadas a Fernando, serem furadas pela 2.ª vez, embora nos parece que este goal foi procedido duma nitida deslocação.

Com a marcação destes dois pontos, os homens do Imperio desorientam-se por completo para nunca mais se entenderem mas mesmo assim, conduzem algumas avançadas, até junto das redes de Vieira, que nunca tiveram a finalidade desejada pois que se umas vezes rematavam de longe e sem direcção, outras perdiam muito tempo a preparar a bola, deixando-se por isso, desarmar com grande facilidade, pela defeza contraria.

Embora o Imperio esteja a dominar, é ainda o Espinho que marca o 3.º ponto e logo a seguir o 4.º, terminando pouco depois o fim do primeiro tempo com 4-0 a favor dos Eapinhenses

Dado o inicio á segunda parte o Espinho já senhor da victoria toma o comando do jogo, mas são dificultados no remate porque o defeza sempre atenta, destroe brilhantemente as tentativas, não evitando porem que nesta parte o Espinho marque mais 1 goal, com um explendido tiro de Marcelino. que com um guarda-redes mais experimentado, teria facil defesa e com o macador em 5-0 terminou o encontro,

O Espinho já o temos visto jogar mais e melhor contudo o jogo que fez, foi de molde a agradar.

Dos seus homens, gostamos do trabalho de Gil e o seu trabalho seria mais completo se não abusasse tanto da ignorancia do avançado centro, contrario

Os restantes cumpriram.

O Imperio. fez o seu pior jogo da época. talves devido a ter sofrido os dois goals logo no inicio do jogo, Dos seus homens gostamos do trabalho da defeza e meia defeza, ficando em plano inferior o guarda-redes que teve a sua estreia em jogos de responsabilidade. A linha avançada jogou pessimamente, embora dois se esforçassem.

A arbitragem foi regular, tendo prejudicado, ainda que levemente, o Imperio.

Os grupos, tinham a seguinte coustituição:

Imperio:—Fernando, Sá, Ribeiro I, Ribeiro II, Mota, cap. Minhoto, Aires, Oliveira, Barranca, Salgueiros e Mateiro.

Espinho:—Vieira, J. Oliveira, Artur, Anibal. Gil, Ramiro, Oliveira, Larangeira, Reis, Milho e Marcelino.

* * *

No passado domingo. o Império venceu o Luso Atlético Club do Porto, por 3-1, tendo sido este jogo arbitrado pelo desportista Espinhense, Snr. Domingos de Oliveira.

* * *

Saude Publica

O Snr. Manoel de Almeida, de Espinho, possue uma propriedade, situada no lugar da Estrada, junto a casa do Snr. Francisco Mateiro. Sucede que, fez e muito bem a adubação do terreno com residuos podres, certamente com o fim de o beneficiar. Mas como o recinto em questão, fica não só junto da via publica mas tambem junto de casas habitadas na maior parte com crianças que por ali passam o dia inteiro e o cheiro dali exalado, é insuportavel constituindo por isso um perigo eminente para a saude, não só aos moradores visinhos, mas tambem para aqueles que por ali obrigados a passar, lembramos ao seu proprietario a conveniencia de mandar cobrir com terra essa estrumeira, para evitar o perigo que ameaça, caso contrario, dirigir-nos-hemos ás entidades a quem o caso compete e depois não nos chame maus!

Para um bom entendedor...

* * *

Incendio

Pelas 23 horas da passada 2.ª feira, manifestou-se com grande violencia, incendio numa casa sobrada, no lugar do Pedourinho (Esmojães) pertencente á Snr.ª Rita Alves de Souza.

No local, alem de grande numero de populares, compareceram as corporações dos Bombeiros Voluntarios de Espinho e Espinhenses, que se limitaram sómente a proceder ao rescaldo, pois que á sua chegada, já tudo o edificio era pasto das chamas, tal foi o seu incremento.

As causas do incendio, á hora que escrevemos, são desconhecidas.

Os prejuizos são totais, estando ao que nos consta, cobertos por uma Companhia de Seguros.

C.

Casa Vende-se ou Aluga-se

Com quintal, Garage, água encanada quente e fria quarto de banho espaçoso. RUA 22—Proximo à Fosforeira.

Informe-se nesta redação

Comarca da Feira

Arrematação

2.a publicação

No dia 10 de Janeiro proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai pela primeira vez a praça um predio penhorado á executada Quintas & Quintas, com séde em Espinho, na execução de sentença que lhe move Joaquim Cardoso de Sá, casado comerciante, daí, formado por uma morada de casas terreas com poço e terreno junto, sito na rua 27, em Espinho, sendo a base da licitação—26.000$00. E' depositario do predio Carlos Maria Fernandes Pereira, casado, negociante, daí. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos da executada para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos.

Feira, 4 de Dezembro de 1951.

O escrivão ajudante,

Antonio Carneiro Junior

Verifiquei: O Juiz de Direito

Nunes Correia

Comarca da Feira

Arrematação

(1.a publicação

No dia 10 de Janeiro proximo pelas 12 horas á porta do Tribunal desta comarca e na execução hipotecaria que o Dr. Antonio Joaquim de Andrade, move contra Amadeu de Sá Couto da Cunha Sampaio Maia e esposa de Espinho, vão pela 1.ª vez á praça os predios penhorados na mesma execução e pertencentes ao executado, predios de que são depositarios Antonio Ribeiro de Gulhe de Silvalde e Vicente Alves Monteiro e Espinho por quem os mesmos bens que são os seguintes poderão ser mostrados.

—Um prédio formado por casas terreas de habitação e lavoura, fabrica de papel casas de moinho, quintal com arvores de fructa e vinho, jardim, canastro, eira, casa desta, minas de agua, açude, terreno lavradio e mato denominado «Quinta da Ponte Redonda», sita nos limites do lugar de Gulhe de Silvalde, sendo a base da licitação 70.000$00.

Um predio que se compõe com rés do chão e primeiro andar, quintal, pôço sito na rua Dezoito em Espinho, sendo à base da licitação 40.000$00.

E' usofrutuario da metade destes bens o Ex.mo Dr. João Augusto da Cunha Sampaio Maia Conde de S. João de Vêr.

Pelo presente são citados para a arrematação quaisquer crèdores incertos.

O Escrivão,

Paulo de Sá.

Verifiquei: O Juiz de Direito,

Nunes Correia

Lêde e propagai

"O Jornal de Espinho"

GRANDE CASINO DE ESPINHO

ABERTO DE 1 MAIO A 31 DE OUTUBRO

COLEGIO DE S. LUIZ

PRAIA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DO COLEGIO DOS CARVALHOS

Curso Primario, Curso Comercial, Curso Geral dos Liceus

Ensino ministrado por professores diplomados do ensino livre.

EDUCAÇÃO MORAL CATOLICA

Educação fisica dirigida por medico competentissimo

Colegio de estação maritima, especialmente destinado a meninos que teem necessidade de viver em clima á beira-mar

Alimentação abundante e esmerada

Admite alunos internos, semi-internos e externos.

ABERTO EM 12 DO CORRENTE MEZ.

Pedir prospectos á DIREÇÃO

Tipografia Moreira

Rua 21 N.º 468 Espinho

Impressão de gravuras a côres, Jornais, Revistas, Livros, Cartões de visita, etc

Trabalhos comerciais em todos os generos, com a maxima rapidez

TRABALHOS A ALTO RELEVO

Cumprimenta os seus Ex.mos amigos e clientes, desejando que o novo Ano lhes seja muito prospero.